


From: Maputo Press MaputoPress@STATE.GOV 
Subject: COMUNICADO DE IMPRENSA -- EMBAIXADA DOS E.U.A. -- Declaração da Embaixada na Sequência da
Observação das Eleições Nacionais
Date: 18 October 2019 at 15:17
To: MAPUTOPRESSRELEASES@LMLIST.STATE.GOV

MP



**Embaixada dos E.U.A.
Avenida Kenneth Kaunda, 193
Caixa Postal, 783
Maputo
MOÇAMBIQUE**

COMUNICADO DE IMPRENSA

Declaração da Embaixada na Sequência da Observação das Eleições Nacionais

A Embaixada dos E.U.A. felicita o povo de Moçambique pela sexta eleição nacional multipartidária do seu país. Respondendo ao convite feito pelo Governo da República de Moçambique, e em coordenação com outras missões internacionais de observação eleitoral, a Embaixada dos E.U.A. enviou 25 equipas de curta duração para observar o processo eleitoral em todas as províncias de Moçambique. A Embaixada dos E.U.A. sublinha que esta declaração é de natureza preliminar, uma vez que o apuramento e o anúncio dos resultados oficiais não estão concluídos. Além disso, a Embaixada reconhece que, em última análise, é o povo de Moçambique que irá determinar a credibilidade destas eleições. Com excepção de alguns incidentes reportados, o processo de votação no dia das eleições pareceu ter sido conduzido pacificamente e num ambiente ordeiro e seguro. As nossas equipas de observação constataram que os postos de votação em geral abriram a tempo e que a maioria do pessoal que operava as assembleias de voto trabalhava incansavelmente para levar a cabo os procedimentos de votação estabelecidos pela Comissão Nacional de Eleições.

Embora reconhecendo estes aspectos positivos, a Embaixada dos Estados Unidos tem preocupações sérias em relação a problemas e irregularidades que podem ter impacto na percepção quanto à integridade do processo eleitoral, começando com as discrepâncias que foram identificadas entre o recenseamento eleitoral e os resultados do censo em algumas áreas, em especial nas províncias de Gaza e Zambézia. Vários incidentes de violência e intimidação graves, incluindo o assassinato de um líder da sociedade civil no período que antecedeu o dia das eleições, foram preocupantes e podem ter contribuído para as dúvidas do público sobre um ambiente eleitoral seguro e justo. A incapacidade de inúmeras organizações de observadores nacionais, independentes e renitadas obterem credenciais também suscitou preocupações

independentes e reputados, e outros credenciais também suscitou preocupações de transparência. Além disso, o desembolso tardio do financiamento da campanha colocou os pequenos partidos políticos em desvantagem significativa.

Os observadores eleitorais da Embaixada dos E.U.A. testemunharam diversas irregularidades e vulnerabilidades durante o processo de votação e as primeiras fases de apuramento. Por exemplo, em numerosas mesas de votação em Gaza observaram uma baixa afluência às urnas até ao meio da tarde, mas as folhas de resultados afixadas e visíveis até 16 de outubro indicaram perto de 100% de afluência às urnas – resultados que teriam exigido, nas últimas horas do dia, uma taxa de processamento de votos de tal celeridade que desafia a credulidade. Os nossos observadores em todo o país notaram a falta de rigor aplicado ao processo de apuramento a nível distrital, em flagrante contraste com o processo de votação estruturado e deliberado que foi geralmente observado nas mesas de votação no dia das eleições. Os observadores dos E.U.A. relataram consistentemente a ausência de qualquer cadeia de custódia evidente para os materiais de votação durante a transferência das assembleias de voto para os centros de apuramento distrital, tornando difícil confirmar a integridade dos documentos de apuramento dos votos. Os observadores da Embaixada dos E.U.A. também relataram desorganização e falta de supervisão no processo de apuramento. Viram sacos não selados com materiais de votação expostos e aparentemente não controlados, com os funcionários eleitorais a manusearem materiais de votação sem a presença de representantes dos partidos ou observadores nacionais independentes. Estes exemplos levantam questões acerca da integridade destes processos e a sua vulnerabilidade a possíveis actos fraudulentos.

A Embaixada dos E.U.A. insta à aplicação plena e justa das leis eleitorais estabelecidas e dos processos e mecanismos de disputa para resolver reclamações de forma pacífica e de uma forma que reforce a confiança na democracia de Moçambique.

Para mais informações respeitantes a este comunicado de imprensa, queira contactar a Secção de Imprensa da Embaixada dos E.U.A. pelo MaputoPress@state.gov.

###



**U.S. Embassy
Avenida Kenneth Kaunda, 193
Caixa Postal, 783**



PRESS RELEASE

Embassy Statement Following Observation of National Elections

October 18, 2019 – Maputo – The U.S. Embassy congratulates the people of Mozambique on their nation’s sixth multiparty national election. Responding to the invitation extended by the Government of the Republic of Mozambique, and in coordination with other international election observation missions, the U.S. Embassy deployed 25 short term observation teams to observe the electoral process in every province throughout Mozambique. The U.S. Embassy stresses that this statement is preliminary in nature given that the tabulation and announcement of official results have not concluded. Additionally, the Embassy recognizes that, ultimately, it is the people of Mozambique who will determine the credibility of these elections. With the exception of some reported incidents, the election day voting process appeared to be conducted peacefully and in an orderly and secure environment. Our observation teams further found that polls generally opened on time and the majority of personnel operating the polling stations worked tirelessly to carry out the voting procedures set by the National Elections Commission.

While acknowledging these positive aspects, the U.S. Embassy has significant concerns regarding problems and irregularities that may impact perceptions of the integrity of the electoral process, beginning with the discrepancies that have been identified between the voter registration and census results in some areas, most notably in the provinces of Gaza and Zambezia. Several incidents of serious violence and intimidation, including the assassination of a civil society leader in the run-up to election day, were disturbing and may have contributed to public doubts about a safe and fair election environment. The inability of many reputable independent domestic observer organizations to obtain credentials also raised transparency concerns. Additionally, the late release of campaign funding placed smaller political parties at a significant disadvantage.

U.S. Embassy election observers witnessed a number of irregularities and vulnerabilities during the voting and the first stages of the tabulation process. For example, at numerous polling stations in Gaza our teams noted low turnout through mid-afternoon, but results sheets posted and visible by October 16 indicated close to 100% turnout – results that would have required, in the final hours of the day, a rate of voter processing of such extraordinary alacrity that it strains credulity. Our observers throughout the country noted the lack of rigor

applied to the district-level tabulation process, in stark contrast to the structured and deliberate voting process which was generally observed at polling stations on election day. U.S. observers consistently reported the absence of any evident chain of custody for voting materials during the transfer from polling stations to district tabulation centers, making it difficult to confirm the integrity of vote tally documents. U.S. Embassy observers also reported disorganization and a lack of oversight in the tabulation process. They saw unsealed bags holding voting materials exposed and seemingly uncontrolled, with election officials handling voting materials without the presence of party representatives or independent domestic observers. These examples raise questions about the integrity of these procedures and their vulnerability to possible fraudulent acts.

The U.S. Embassy urges the full and fair application of established electoral laws and dispute processes and mechanisms to resolve grievances peacefully and in a manner that reinforces confidence in Mozambique's democracy.

For more information about this press release, please contact the U.S. Embassy Maputo Press Office at MaputoPress@state.gov.

###

UNCLASSIFIED

To unsubscribe from the MAPUTOPRESSRELEASES list, click the following link:
<http://lmlist.state.gov/scripts/wa.exe?SUBED1=MAPUTOPRESSRELEASES&A=1>

